



## O USO DE PROTETOR BUCAL EM ARTES MARCIAIS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Milena Paula da Silva<sup>1</sup>  
Haila Soares Santana<sup>1</sup>  
Vitória Netto de Albuquerque<sup>1</sup>  
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni<sup>2</sup>  
Marina de Cássia Silva<sup>2</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes<sup>2</sup>  
[gracianerq@hotmail.com](mailto:gracianerq@hotmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS - CHAVE:** Odontologia, atletas, protetores bucais.

### INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a ciência tem demonstrado que a prática de esportes promove grandes benefícios à saúde humana, passando desde o auxílio no relaxamento e aumento da disposição, até recuperações fisiológicas, como melhorias nos níveis de colesterol sanguíneo, ansiedade, estresse, insônia e obesidade (ALVES *et al.*, 2017). Em contrapartida as vantagens apresentadas, à prática de atividades físicas enquadram-se como um dos principais fatores etiológicos das injúrias dentais e orofaciais advindas de traumas (RAMOS, MARINATO E PEREIRA, 2017). O traumatismo dentário, reportado como um problema de saúde pública representa não apenas uma lesão dentária, mas também o envolvimento de aspectos físicos, sociais e emocionais do paciente acometido (ANTUNES *et al.*, 2016). No entanto, diferentemente das demais etiologias, os traumatismos dentários com origem na prática de esportes apresentam a possibilidade de se evitar ou pelo menos minimizar seus efeitos através do uso de dispositivos de proteção (DI LEONE *et al.*, 2014). Um protetor bucal é um dispositivo que possui como objetivo a proteção dos elementos dentais contra traumas advindos de impactos, sendo a única e principal forma de prevenção direta (SOUZA, 2017). O protetor bucal, quando confeccionado de maneira correta, irá minimizar os traumas diretos e indiretos, e é indicado para maioria dos esportes, principalmente aqueles que têm um maior contato físico (GONÇALVES *et al.*, 2017). Apesar do conceito de prevenção possuir grande destaque dentro da odontologia, as precauções quanto aos traumas dentais são geralmente esquecidas ou ignoradas, tanto pelos profissionais quanto pelos esportistas (RAMOS, MARINATO E PEREIRA, 2017). Diante de tal necessidade, visando um cuidado maior com a

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

<sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista –Especialista em endodontia – Professora da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

saúde bucal dos praticantes de esportes, a Odontologia do Esporte constituiu-se como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia através da resolução CFO 160/2015 (CFO, 2015). Nesse contexto, o objeto do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura com intuito de apresentar os protetores bucais como método de prevenção aos traumatismos dentários advindos da prática de artes marciais.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica a fim de expor os protetores bucais com aplicabilidade preventiva frente aos traumatismos dentários advindos da prática de artes marciais. Foram utilizadas as seguintes bases de dados para a realização da busca bibliográfica: Scielo, PubMed e Bireme. O período de coleta de artigos se deu no mês de julho de 2021.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os traumatismos dentários ocorrem com frequência durante a prática de atividades físicas e atingem uma considerável parcela da população. Os traumas de etiologia esportiva representam 14% a 39% das causas do traumatismo dentário e correspondem ao terceiro atendimento de traumas na face mais procurados (LIMA *et al.*, 2019). Atualmente, tem-se notado um elevado crescimento do número de indivíduos praticantes de esportes em academias, clubes, quadras esportivas ou até mesmo ao ar livre (DI LEONE *et al.*, 2014). Especificamente quando aos esportes de contato, nas décadas mais recentes, o número de praticantes de tais desportos tem aumentado expressivamente, bem como o conseqüente risco de traumatismos faciais, articulares e dentoalveolares, o que leva a uma preocupação quanto às medidas de prevenção (SEMENCIO *et al.*, 2017). A intensidade e a frequência do contato durante a realização de esportes podem ser vistos como os principais determinantes da frequência relativamente grande dos traumas dentais e orofaciais na prática esportiva (SEMENCIO *et al.*, 2017). Apresentado como a principal alternativa de prevenção as injúrias dentárias, os protetores bucais destacam-se pela expressiva diminuição e minimização dos impactos causados pelos traumas dentais (SOUZA, 2017). O uso de protetores bucais enquanto dispositivo de proteção obrigatória no esporte, apesar de ser relativamente recente, apresenta um processo histórico complexo, comparativamente a outros dispositivos de proteção (DI LEONE *et al.*, 2014). Mesmo com a comprovada eficácia do uso de protetores bucais, a necessidade mandatória do uso deste tipo de proteção no esporte não foi facilmente reconhecida. Nos Estados Unidos, a Academy for Sports Dentistry, listou 40 esportes aos qual o protetor bucal seria vantajoso aos seus participantes. Dentre eles pode-se citar: o boxe, o basquetebol, o handebol, as artes marciais em geral, o hóquei na grama e gelo, o futebol, o ciclismo, a equitação, o motocross, o futebol americano, o rugby entre outros (DE SÁ *et al.*, 2013). O uso obrigatório de protetores bucais em modalidades mais violentas é instaurado a mais de três décadas em

alguns países (ANTUNES *et al.*, 2016). No Brasil, essa prevenção não é comumente adotada, sendo poucos os esportes que regulamentam o uso de protetores bucais com obrigatoriedade, o que ocasiona altos índices de lesões maxilo-faciais (LIMA *et al.*, 2019). De uma maneira geral, as principais funções dos protetores bucais enquadram-se em: manter os tecidos moles afastados dos dentes; amortecer golpes diretos contra os dentes, absorver e redistribuir as forças dos impactos por toda a arcada; prevenir danos às cúspides dentárias ou às restaurações dos dentes; prevenir distúrbios na ATM; estabilizar dentes avulsionados e também proporcionar vantagens psicológicas, aumentando a confiança do atleta (SOUZA, 2017; GONÇALVES *et al.*, 2017).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista os aspectos apresentados, os protetores bucais deveriam ser obrigatórios pelo menos nos esportes que tem um maior contato físico, onde as chances de ocorrer traumas dentais e orofaciais são maiores. Este dispositivo, além de ser utilizado de forma preventiva, proporciona vantagens psicológicas, acarretando em uma maior confiança para o atleta. Nesse sentido as instituições responsáveis por esses esportes poderiam realizar uma conscientização para os praticantes, de modo a incentivar o uso dos protetores bucais durante as atividades.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES, D. C. B. *et al.* Odontologia No Esporte: Conhecimento E Hábitos De Atletas Do Futebol E Basquetebol Sobre Saúde Bucal. **Rev Bras Med Esporte**, Belo Horizonte, v. 23, n. 5, p. 407-411, set./out., 2017.

ANTUNES, L. A. A. *et al.* Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 287-94, abr./jun., 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. **Resolução n. 160, de 02 de outubro de 2015**. Reconhece a Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas. 02 de outubro de 2015.

DE SÁ, M. A. B. *et al.* Protetores bucais: revisão de literatura. **EFDeportes.com-Revista Digital**, Buenos Aires, v. 18, n. 187, dez. 2013.

DI LEONE, C. C. L. *et al.* O Uso Do Protetor Bucal Nas Artes Marciais: Consciência E Atitude. **Rev Bras Med Esporte**, v. 20, n. 6, nov/dez, 2014.

GONÇALVES, V. P. *et al.* Traumatismo Dentário em Jogadores de Futebol Pelo Não Uso do Protetor Bucal. **Revista Científica InFOC**, Campos dos Goytacazes, v. 2 n. 2; 82-87, jul./dez., 2017.

LIMA, A. C. A. *et al.* Odontologia do esporte: revisão de literatura. **Arch Health Invest**, Alfenas, v. 8, n. 12, p. 836-845, junho, 2019.

RAMOS, K. T.; MARINATO, M. J. S.; PEREIRA, R. C. **A importância do uso do protetor bucal na prática esportiva**: revisão de literatura. **Revista Científica Faesa**, Vitória, v. 13, n. 1, p. 33-36, julho, 2017.

SEMENCIO, K. A. P.; *et al.* Prevalência de injúrias dentárias e orofaciais e o conhecimento dos atletas sobre as condutas emergenciais. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 74, n. 2, p. 88-95, abr./jun., 2017.

SOUZA, B. C. Lesões Orofaciais Em Atletas. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, Paraná, v. 20, n. 1, p.143-146, set/nov., 2017.

SOUZA, L. B. *et al.* Conhecimento E Uso De Protetor Bucal Por Professores E Alunos Praticantes De Artes Marciais: Um Estudo Transversal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 8, n. 1, p. 130-143, 2018.